**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

ATIVIDADES DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NA PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO SUPERIO DE ENFERMAGEM

Jonatas de Souza Queiroz, jonatasqueiroz@icloud.com1,

Hanna Maria da Silva Gomes2,

Jhonny Lima de Freitas3,

Rafaela Silva de Souza4,

Stefany Guimarães Duarte5,

Darlisom Sousa Ferreira6

1. Centro Universitário Luterano de Manaus; 2. Centro Universitário Luterano de Manaus; 3. Centro Universitário Luterano de Manaus; 4. Centro Universitário Luterano de Manaus; 5. Centro Universitário Luterano de Manaus; 6. Docente na Universidade do Estado do Amazonas.

**RESUMO**

**Introdução**: Os Centros Acadêmicos são os principais representantes da comunidade estudantil em todos os níveis de ensino, constituem-se o principal vínculo entre a comunidade discente, docentes, coordenações e diretorias, proporcionando o contato direto entre o movimento estudantil e as instâncias de poder da gestão educacional. (1) Organizado e mantido pelos alunos, sendo o grande responsável pelas lutas e reivindicações dos direitos dos alunos no cotidiano das instituições de ensino. (2) **Objetivo**: Relatar a experiência da participação discente no movimento estudantil bem como descrever a atividades de um centro acadêmico ativo e atuante no contexto da pandemia da COVID-19. **Descrição da Experiência**: Trata-se de um relato da vivência dos alunos do curso de Enfermagem de uma instituição privada da cidade de Manaus. Logo no início da gestão do ano 2020, nos deparamos com uma grande crise de escala mundial, uma pandemia, todas as atividades presenciais foram suspensas, devido a isso as universidades particulares tiveram que se adaptar e recorrer a novas estratégias e metodologias de ensino para auxiliar os alunos, porém mesmo assim, a instituição e o meio acadêmico foram se distanciando. Apesar das tentativas de aproximação, observou-se que as oportunidades de ensino, pesquisa e extensão aos poucos foram se tornando operacionalmente inviáveis do ponto de vista presencial. Nesse sentido, o centro acadêmico teve um papel ímpar e com a criação de eventos online possibilitou a reaproximação entre os alunos o que provocou o interesse e a retomada da inserção no meio científico através de eventos envolvendo pesquisa, o que inclusive, corroboraram com a socialização de novos conhecimentos entre estudantes e a população em geral.. Através das redes sociais foi possível realizar o acompanhamento dos alunos, a divulgação de informações tanto dos eventos, quanto das atividades realizadas pela instituição, além da educação em saúde a respeito da prevenção da COVID--19. **Resultados**: Observou-se que o papel desempenhado pelo movimento estudantil tem uma importância enorme na rotina e na vida dos acadêmicos. Através dos feedbacks coletados, foi possível aprimorar as atividades, além de incentivar na busca de novas alternativas para a obtenção do aprendizado. Juntando forças com a própria comunidade acadêmica, foi possível amenizar a distância criado pela pandemia, bem como lutar pelos direitos dos discentes na continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. **Considerações Finais**: Com o distanciamento social as oportunidades de ensino e aprendizado presencial foram impossibilitadas, o que dificultou o acesso dos alunos ao meio científico e produtivo. Com isso, revelou-se a importância do Centro Acadêmico dentro das universidades, pois, além de prestar a assistência aos alunos e professores, desempenha um importante trabalho junto com a coordenação, mostrando o seu poder de representatividade estudantil dentro da comunidade acadêmica e sociedade.

**Descritores:** Estudantes de Enfermagem, Tecnologia Educacional, Educação, Pandemia.

**Referências:**

1. COSTA, M. DE F. O. et al. O Papel do Centro Acadêmico na Formação Cidadã do Universitário. Folha de Rosto, Campinas, v. 3, n. 1, p. 5-15, 17 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/159>. acesso em 29 jun. 2020.

2. SOUSA, J. A. et al. Formação política na graduação em enfermagem: o movimento estudantil em defesa do SUS. Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. spe5, p. 312-321, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-11042019000900312&lng=en&nrm=iso>. acesso em 29 jun. 2020. doi: https://doi.org/10.1590/0103-11042019s525.